



INICIATIVA
INTER-RELIGIOSA PELAS
FLORESTAS TROPICAIS



Religiões pela Paz
BRASIL



Conselho Nacional
de Igrejas Cristãs do Brasil



aliança
evangélica



**CARTA ABERTA
PELA APURAÇÃO E PUNIÇÃO IMEDIATA DOS ENVOLVIDOS NO ASSASSINATO
DO INDIGENISTA BRUNO PEREIRA E DO JORNALISTA DOM PHILLIPS E
PELA ADOÇÃO DE MEDIDAS GOVERNAMENTAIS PARA PROTEGER
OS DEFENSORES DA AMAZÔNIA**

Brasília-DF, 17 de junho de 2022.

Excelentíssimos Senhores

Luiz Fux, Presidente do Supremo Tribunal Federal

Rodrigo Pacheco, Presidente do Senado Federal

Arthur Lira, Presidente da Câmara dos Deputados

Humberto Eustáquio Martins, Presidente do Superior Tribunal de Justiça

Anderson Torres, Ministro da Justiça

Joaquim Leite, Ministro do Meio Ambiente

Márcio Nunes de Oliveira, Diretor Geral da PF

Na condição de lideranças religiosas brasileiras, oriundas das mais variadas tradições espirituais, integrantes do Conselho Consultivo da Iniciativa Inter-religiosa pelas Florestas Tropicais do Brasil (IRI-Brasil), expressamos nossa profunda indignação e tristeza com o cruel assassinato do indigenista Bruno Araújo Pereira e do jornalista inglês Dom Phillips, pegos por criminosos no dia 5 de junho, na região do Vale do Javari, estado do Amazonas.

Queremos, nesta ocasião, pedir, respeitosamente, a todos os senhores, como autoridades das mais altas esferas públicas do estado brasileiro, submissos ao intransigível dever de defender nossa Constituição, o estado de direito e a vida, que envidem todos os esforços necessários para que a rede criminosa que planejou, financiou e executou esses assassinatos seja prontamente identificada e punida, na forma da lei, de modo exemplar, para que se interrompa essa escalada de violência na Amazônia.

Pedimos também que os senhores atuem conjuntamente para a adoção de medidas estruturais com a finalidade de proteger os povos indígenas, as comunidades locais e os defensores da floresta amazônica, como os jornalistas, cientistas, servidores públicos e lideranças sociais que atuam na região.

Nesse sentido, consideramos fundamental fortalecer o policiamento na região para dismantelar as redes criminosas que ali operam, tanto as envolvidas com o narcotráfico, o garimpo ilegal, e a exploração predatória da biodiversidade. Entendemos que, para isso, é necessário reestruturar os órgãos públicos como a FUNAI, o IBAMA e o ICMBio e fortalecer os órgãos de segurança pública.

Sabemos que essas medidas são viáveis de serem implementadas. Para tanto, é preciso tão somente comprometimento político e institucional para assegurar a plena garantia da proteção da floresta e dos povos originários, pois os senhores estão amparados pela Constituição Federal e pela sociedade brasileira para empreender essa urgentíssima tarefa. Os senhores têm não só a investidura pública, mas sobretudo a oportunidade histórica de mudar o rumo e as perspectivas da Amazônia e seus povos.

Queremos, por fim, manifestar nossa solidariedade aos familiares e amigos de Bruno e Dom e esperamos que a qualidade da resposta dos senhores ao clamor que a sociedade brasileira vem fazendo por justiça possa representar um consolo para as famílias enlutadas e uma esperança concreta de proteção para as milhares de pessoas que estão hoje, na Amazônia, na mira desses poderosos criminosos.

Atenciosamente,

Reverendo Agnaldo Gomes, Diretor de Religiões Pela Paz Brasil

Padre Marcus Barbosa, Subsecretário Adjunto de Pastoral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)

Pastora Romi Márcia Bencke, Secretária Geral do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil (CONIC)

Pastor Maruilson Souza, Membro do Conselho Coordenador da Aliança Cristã Evangélica Brasileira (ACEB)

Sérgio Napchan, Diretor Geral da Confederação Israelita do Brasil (CONIB)

Sheikh Mohamad Al Bukai, Diretor de assuntos islâmicas na União Nacional das Entidades Islâmicas no Brasil (UNI)